
Aula de História

4º Bimestre

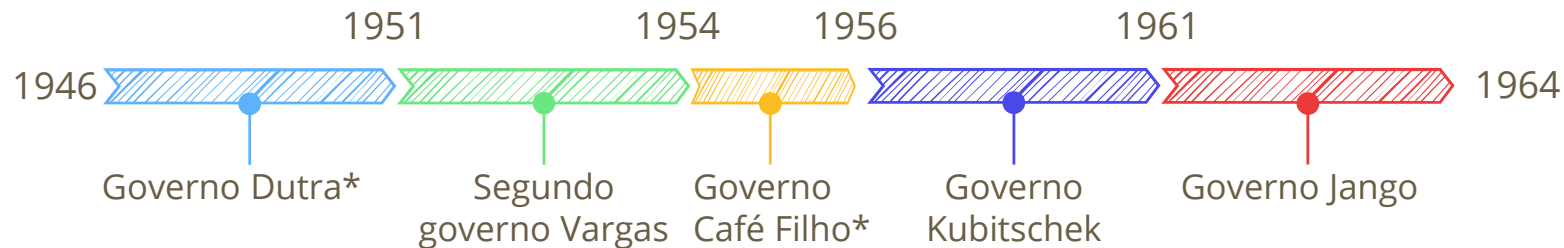
Maria Sophia (@masoh_resplandes)

Sofia Brovini (@sofia_brovine)

Vinicius (@viniciuseschermarques)

República populista

- Período de democratização pós ditadura Vargas.
- Governos com líderes políticos carismáticos.
- Partidos:
 - PTB: Partido de Vargas. Altamente ligado ao trabalhismo.
 - PSD: Partido das elites apoiadoras de Vargas e do nacional desenvolvimentismo.
 - UDN: Setores agrários e industriais conservadores. Defendem um alinhamento total com os EUA.



Governo Juscelino Kubitschek

- Presidente “Bossa nova”
- Plano de metas: “50 anos em 5”.
- Buscou levar os interesses ao mercado externo, mas sem romper com o varguismo trabalhista.
- Grande entrada de capital estrangeiro e tecnologias.
- Enfoque em empresas automobilísticas.
- Empresas pequenas não conseguem competir.
- Dependência automobilísticas.

Brasília:

- Integração nacional: Desenvolvimento de novas regiões.
- Defesa nacional: Remover a capital do litoral.
- Objetivo central: tirar a capital do Sudeste, das grandes manifestações e problemas políticos, afastá-la das agitações sociais da região mais populosa, para um lugar distante e novo, que geraria muitos empregos para a obra.

Governo João Goulart

- Último presidente da República populista, vice de Jânio Quadros, que renunciou após 7 meses.
- Enfrentamento aos conservadores, rompendo com a política de conciliação de JK.
- Reformas de Base:
 - Reformas agrária: Combater a concentração de terras da elite, objetivando proteger a economia nacional, aumentando o mercado consumidor. Previa dobrar a aposta do trabalhismo, contribuindo com o mercado interno.
- Votos aos analfabetos.
- Resposta dos conservadores: Veem Jango como uma ameaça a seu poder e o acusaram de ser comunista.
- Ganham o apoio da classe média.
- “Em meio aos conflitos políticos o clima ficou mais tenso quando foi realizado, no Rio de Janeiro, no dia 13 de março, um grande comício a favor das Reformas de Base. O presidente João Goulart foi fortemente aplaudido ao defendê-las ‘o meio da praça’.”

Golpe de 1964

- Jango discursou afirmando não ser comunista antes do golpe.
- **Marcha da Família com Deus:**
 - Afirma a posição de que parte da população apoia o golpe.
- O exército toma o poder a força.
- Militares e políticos a favor de Jango são presos e perseguidos.
- É declarado aberta a vaga a Presidência da República.
- O general Castello Branco assume.

➤ Golpe ou revolução?

Golpe. Pretendeu evitar mudanças sociais e não revolucionar a sociedade. Interrompeu um governo democrático, não houve participação popular, sendo arquitetado por pessoas já dentro do poder.

Anos iniciais (1964-1968)

- General Castelo Branco (1964-1967) e Costa e Silva (1967-1969).
- Criação dos atos institucionais (AI) :
 - AI-1: promulgado 9 dias após o golpe, tirava o direito político de inúmeros indivíduos considerados perigosos.
 - AI-2: 1965 - criação do sistema bipartidário - ARENA e MDB.
 - AI-3: 1966 - aprovação das eleições indiretas.
 - AI-4: outubro de 1966 - Congresso foi reaberto e houve a escrita uma nova Constituição.
- Oposição pacífica resultou em repressão, perseguição e censura. Em contrapartida...
- Atuação da luta armada em meados de 1967, atuou principalmente em 1968 a 1979



Anos de chumbo (1969-1974)

- AI-5:
 - Tortura e repressão intensificados.
 - Congresso foi fechado por nove meses.
 - Toque de recolher
 - Suspensão do Habeas corpus
 - Monitoramento de civis
 - Presença de órgãos repressores: Operação Bandeirante (OBAN), Departamento de Ordem Política e Social (DOPS) e Destacamento de Operações Internas - Centro de Operações de Defesa Interna (DOIS-CODI).



Milagre econômico

- Quatro principais objetivos:
 - Crescimento do PIB.
 - Passar uma imagem de modernização.
 - Ruptura com as práticas trabalhistas.
 - Pagamento aos apoiadores do Regime para eles continuarem apoiando as políticas estabelecidas
- Como realizaram esse objetivos?
 - Obras faraônicas
 - Abertura de empresas estrangeiras vindas para o Brasil.
- Surge o mito “milagre econômico”, muito utilizado em propagandas.
- Resultados:
 - Desigualdade
 - Dependência do capital estrangeiro
 - Acúmulo de dívidas

Operação Condor

- Entre os anos 50 e metade dos anos 70, diversas ditaduras se inicializaram na América Latina.
- **Semelhanças:**
 - Tomada dos militares.
 - Apoio das elites.
 - Anticomunistas.
- **Apoio EUA:**
 - Apoio internacional.
 - Combate ao comunismo (contexto Guerra Fria).
 - Vazamento de documentos oficiais dos EUA apoiando e sabendo das ditaduras e seus crimes.
- Essas ditaduras se ajudavam e compartilham técnicas e informações.
- O Brasil exportava diversos livros sobre tortura.

Propaganda e Imprensa

- Uso da televisão para passar uma imagem de um país unido, desenvolvido e pacífico. (Rádio 2.0)
- Os Jornais grandes escreviam a favor da ditadura e os contra eram censurados.
 - “Brasil, ame-o ou deixe-o”.
- Vale destacar o uso que se fez do futebol, elemento central de paixão popular, para o apoio à Ditadura



Fim da ditadura

Novos personagens da oposição:

- A Igreja e as Comunidades Eclesiais de Base
- O Novo Sindicalismo

A política:

- 1979: Desenvolve o pluripartidarismo: novos personagens e partidos. Exemplos: PT, PMDB (novo MDB), PDS (nova ARENA), PDT etc.

Conjunto de fatores geraram a queda do Regime: Crise econômica, desgaste no aparato repressor, fortalecimento da oposição política e novos personagens da oposição.

- Anos 1980 (Governo Figueiredo): houve uma retomada das grandes manifestações democráticas civis.
- 1983 e 1984: **Diretas Já!**
- 1985: eleições indiretas para presidência. Apenas 1 chapa para presidente e vice: Tancredo Neves (opositor moderado) e José Sarney (histórico conservador, ex-participante da ARENA).
- Janeiro de 1985: fim dos governos dos militares e morte de Tancredo...

Balanço pós ditadura e justiça de transição.

- Justiça de Transição: Medidas de responsabilização daqueles que foram a favor da ditadura e cometeram crimes a favor dela. Inibe os militares apoiadores de se manterem na ativa e mantém a história da crueldade viva.
 - A Justiça de transição do Brasil foi extremamente mal feita.
- Lei da Anistia (1979): Perdoa os militares
- Lei de acesso a informação (2012): Acesso a documentação confidencial do exército sobre violação de direitos humanos durante a ditadura.
- Comissão Nacional da Verdade (2012-2014).
 - Criação de uma base de depoimentos.
 - Busca justiça.
 - Traz reflexões sobre o passado para evitar erros no futuro.
- Os militares e antigos apoiadores da ditadura ficam irados com a nova lei.